

VANDALISMO E DEPREDação

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base em seus conhecimentos e reflexões, redija um texto dissertativo-argumentativo de acordo com a escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Como combater o vandalismo e a depredação nos espaços públicos brasileiros?**, apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

TEXTO 1

Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940

[...]

TÍTULO II

DOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

[...]

CAPÍTULO IV

DO DANO

Dano

Art. 163 - Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia:

Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.

Dano qualificado

Parágrafo único - Se o crime é cometido:

I - com violência à pessoa ou grave ameaça;

II - com emprego de substância inflamável ou explosiva, se o fato não constitui crime mais grave

III - contra o patrimônio da União, de Estado, do Distrito Federal, de Município ou de autarquia, fundação pública, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviços públicos; (Redação dada pela Lei nº 13.531, de 2017)

IV - por motivo egoístico ou com prejuízo considerável para a vítima:

Pena - detenção, de seis meses a três anos, e multa, além da pena correspondente à violência.

[...]

Brasil. Decreto Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm>.

TEXTO 2

Dez monumentos cariocas que são alvos frequentes de roubo e vandalismo

Só em 2015, a Secretaria municipal de Conservação e Serviços Públicos (Seconserva) gastou mais de R\$ 4 milhões para restaurar monumentos que foram alvos de vandalismo no Rio. As principais ações, classificadas como crime contra o patrimônio público, são o furto de peças e a pichação das obras. Somente nesse ano, segundo a secretaria, 50 monumentos foram pichados ou vandalizados, e entre as obras que mais sofrem depredações estão o Chafariz da Glória (Glória) e estátuas do líder negro Zumbi dos Palmares (na altura da Praça Onze, no Centro), do poeta Carlos Drummond de Andrade (Copacabana) e do compositor Noel Rosa (Vila Isabel).

[...]

Janaína Polonini. Acervo O Globo. Disponível em: <<http://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/dez-monumentos-cariocas-que-sao-alvos-frequentes-de-roubo-vandalismo-19705570>>.

TEXTO 3

Vandalismo em escolas gera gasto de R\$ 500 mil por ano, diz Prefeitura de Sorocaba

[...]

A Prefeitura de Sorocaba gasta, em média, R\$ 500 mil para fazer a manutenção das unidades depredadas e invadidas por ano. Segundo a Secretaria de Educação, o total desse gasto em quatro anos de governo daria para construir uma nova creche, por exemplo.

Em 2016, foram 168 ocorrências de depredação, vandalismo e invasão em escolas, o que significa que 76 unidades tiveram algum problema mais de uma vez. Já nos primeiros meses deste ano, 75 casos em 48 escolas foram comunicados à polícia. [...]

G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/vandalismo-em-escolas-gera-gasto-de-r-500-mil-por-ano-diz-prefeitura-de-sorocaba.ghtml>>.

TEXTO 4

Com menos foliões nas ruas, Brasília tem carnaval mais tranquilo

[...]

Apesar de ter sido mais tranquilo, o carnaval no DF registrou um aumento no número de ocorrências envolvendo a depredação de bens públicos, ônibus e do metrô ao longo dos dias de carnaval. Ontem (14), após o encerramento dos desfiles dos blocos, houve

registro de depredação no metrô. Janelas foram quebradas, o extintor de incêndio foi estourado, e o botão de emergência acionado, fazendo com que o trem ficasse parado durante muito tempo. Em nota, a companhia lamentou a ocorrência dos atos de vandalismo e disse que divulgará um balanço até o final do dia.

Luciano Nascimento; Amanda Cieglinski (Ed.). Agência Brasil. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-02/com-menos-folhoes-nas-ruas-brasilia-tem-carnaval-mais-tranquilo>>.

*Todos os links foram acessados em 22 mar. 2018.

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você poderá rascunhar sua redação previamente, no entanto, seu texto definitivo – que será entregue ao(a) professor(a) – deverá ser escrito a tinta, em um limite de, no mínimo, 7 e, no máximo, 30 linhas.

Lembramos ainda que sua redação deverá ser autoral e que os textos motivacionais foram apresentados apenas para despertar seu conhecimento sobre o tema. Portanto, é proibido reproduzi-los de forma total ou parcial.

Além disso, sob pena de a redação ser desqualificada, não serão admitidos o uso de palavras de baixo calão, o desrespeito aos princípios dos direitos humanos, a fuga total ao tema/gênero textual proposto ou a inserção de partes deliberadamente desconectadas do assunto em pauta.

Bom trabalho!
Professora Sônia Tomita Limeira

Orientações para o professor

Devido à natureza do assunto (com o qual já devem estar familiarizados), os alunos provavelmente desenvolverão essa atividade com tranquilidade. No entanto, para que as redações apresentem maior profundidade e riqueza de conteúdo, você pode incentivá-los a evitar os lugares-comuns e os argumentos baseados apenas em opiniões próprias ao propor um olhar mais atento para a questão, ao recomendar a pesquisa e o uso de informações/dados concretos acerca de danos ao patrimônio público, bem como ao sugerir a leitura de análises, teorias, estudos e opiniões relevantes ao tema. Para esse caso, é possível introduzir conceitos como o da “teoria das janelas quebradas”, de James Q. Wilson e George L. Kelling, ou o de sustentabilidade e interconectividade, proposto por Fritjof Capra. Ainda, reforce que nenhuma forma de violência, agressão ou desrespeito às leis ou à dignidade humanas serão admitidos como formas de combate ao problema.